

Padre Otto faleceu no dia 29 de dezembro de 1968, aos 67 anos de idade, em Goiânia, capital do Estado de Goiás.

I. S. J. B. Obras Assistenciais Salesianas

PRAÇA BOAVENTURA, 2 — VILA NOVA

GOIÂNIA - GOIÁS

Caríssimos Irmãos,

Através desta, venho comunicar-lhes o falecimento inesperado do nosso saudoso irmão



Padre Otto da Fonseca

Eram 10:00 hs. do dia 29 de dezembro, quando Pe. Otto telefonou para a casa de seu irmão dizendo que ia almoçar lá. Em seguida comunicou à cozinheira que não estaria para o almoço e acrescentou: "Estou sentindo uma pequena dor no peito". Após breve diálogo com a nossa cozinheira, ele despediu-se e foi para a casa do irmão. Sua sobrinha notou que o tio não estava bom de saúde e o levou imediatamente ao médico que o atendeu prontamente. Mais tarde o mal agravou-se e Pe. Otto foi levado ao Hospital, onde veio a falecer às 13:30 hs. O confessor do Pe. Otto que quatro dias antes já o havia atendido em confissão, administrhou-lhe a unção dos enfermos. Assim o Pe. José Dalla Mutta que recebia frequentemente nosso irmão, foi o primeiro sacerdote que o socorreu quando ele inesperadamente nos deixava.

Pe. Otto nasceu no dia 9 de janeiro de 1920 na cidade de Catalão, Goiás. Era filho do Sr. Eneas da Fonseca e de Da. Levertina Maria dos Santos, já falecidos.

Após os primeiros anos de estudo na sua terra natal, foi procurar os Salesianos em São Paulo, onde concluiu o curso ginásial no Liceu Coração de Jesus. Sentindo-se chamado para a vida religiosa, na Congregação Salesiana, foi enviado para Lavrinhas onde cursou o 1º ano colegial e nos anos de 1943 e 1944 permaneceu em Lorena no Colégio São Joaquim.

Durante o ano de 1941 o Pe. Otto fez o noviciado no Instituto Coração Eucarístico, em São Paulo e no ano seguinte foi novamente para o Colégio São Manuel em Lavrinhas, onde iniciou o curso de filosofia, seguindo depois para Lorena para completar os estudos filosóficos no Colégio São Joaquim.

Para fazer o tirocínio, o encontramos no Colégio Dom Helvécio em Ponte Nova, MG, durante os anos de 1945 a 1947. Depois de mostrar seu empenho e a decisão firme de consagrar-se para sempre a Deus na vida religiosa salesiana, fez a profissão perpétua em Campinas, São Paulo, no dia 10 de janeiro de 1948. Ingressou no Instituto Teológico Pio XI, na Lapa, SP, onde, durante os anos de 1948 a 1951 procurou adquirir aquela ciência necessária que o tornaria um digno ministro de Cristo. E imaginemos sua alegria imensa, quando no dia 8 de dezembro de 1951, ele pode subir o altar de Deus, como sacerdote do Altíssimo.

Em 1952 encontramos o novel sacerdote trabalhando em Pará de Minas, como catequista, dedicando com muito amor as primícias de seu sacerdócio, na formação dos aspirantes. Depois, no correr dos anos de 1953 a 1957 o encontramos em Silvânia, no Ginásio Anchieta atendendo às várias necessidades do colégio, mas especialmente os alunos, para que tivessem uma esmerada formação religiosa.

Em 1958 ele foi trabalhar em Uberlândia no Ginásio Cristo Rei, como professor e vigário cooperador. Voltou novamente para Silvânia onde permaneceu de 1959 a 1969. Dedicava-se totalmente ao bem dos alunos e sempre atencioso em colaborar com o vigário da Paróquia aos domingos. E como era um religioso sempre pronto às ordens dos Superiores, em 1970 ele é designado Diretor do Ateneu Dom Bosco, em Goiânia, cargo que exerceu com verdadeiro espírito salesiano, vivendo unicamente para servir. Foi neste cargo que o nosso irmão deu tudo que podia, a ponto de sacrificar tudo para todos, a fim de levar todos para Cristo.

No início de 1975 ele veio trabalhar nesta casa, como pároco cooperador. Foi um apóstolo incansável. Atendia também a capela do Bairro Feliz onde conquistou a todos pela bondade e dedicação. E apesar de tantas atividades que exercia como Membro do Conselho Estadual de Educação deste Estado, sempre colocava em primeiro lugar seu apostolado sacerdotal. Nunca dizia "não", quando se tratava de servir e sempre se colocava à disposição do vigário para qualquer eventualidade. Também mostrava-se um religioso observante, pois dificilmente deixava de participar das práticas de piedade na comunidade e de celebrar a Santa Missa todos os dias. Tinha um carinho especial com os salesianos, quando percebia que necessitavam de alguma assistência médica. Também com os pobres fazia questão de dar um sorriso, ou uma atenção toda especial. Sempre falava sobre este assunto, quando sabia que os pobres estão cada vez mais torturados pelas circunstâncias da vida atual. Também estava sempre com seus irmãos e parentes. Frequentemente os visitava e dava-lhes uma atenção toda especial quando percebia que alguns deles o procuravam necessitando de algum cuidado especial.

Pe. Otto foi também um homem estudioso. Sempre estava atualizado quando isto era exigido para fazer maior bem. Com isto adquiriu vários diplomas: Pedagogia e Orientação Educacional, Licenciatura Plena em Geografia, História e Inglês. Nesta matéria ele pode aperfeiçoar-se mais, graças ao estágio que fez nos Estados Unidos em 1967. Era também membro da ADESG.

Quando a notícia do falecimento do Pe. Otto chegou aos ouvidos do povo de modo inesperado, logo após a bênção de Nossa Senhora Aparecida, às 15:00 horas, através da Rádio Difusora, houve uma consternação geral. E quando o corpo foi levado para o Ateneu Dom Bosco, começou uma ininterrupta procissão de pessoas amigas a desfilar, num desejo sincero de dar o último adeus ao sacerdote amigo e dedicado. Às 10:00 hs. houve Missa de corpo presente. Foi presidida por nosso Arcebispo Dom Fernando Gomes dos Santos e concelebrada por muitos sacerdotes religiosos e seculares. Durante a homilia, nosso Provincial Pe. Alfredo Carrara de Melo, relembrou a figura do Pe. Otto, afirmindo que ele foi um sacerdote piedoso, humilde e sábio. Nunca falava daquilo que sabia. Obediente em tudo às ordens dos Superiores e devotado filho da Santa Igreja. Nisto soube imitar a São João Bosco, pois amava intensamente o Papa e fazia questão de estar sempre atualizado com as normas da Santa Sé e chegava a sofrer quando percebia que nem sempre a voz do Papa é acatada e obedecida.

Após a Missa, uma multidão acompanhou nosso irmão que foi levado para o cemitério de Santana, onde repousa no túmulo de sua família. Ali estavam pessoas de todas as classes sociais e todas as autoridades da cidade. Foi um momento de verdadeira dor para tantas pessoas, que sempre viram no Pe. Otto um verdadeiro irmão, amigo e protetor. Neste instante num último adeus, um seu amigo fez a despedida, relevando a figura do falecido como grande educador, pois inúmeros jovens de várias cidades do Brasil, receberam dele uma formação sólida, capaz de os fazer dignos cidadãos de nossa pátria.

Quando os Salesianos, alunos e ex-alunos se preparavam para celebrar as bodas de prata sacerdotais do Pe. Otto, no início do mês de janeiro deste ano, tivemos de nos conformar com a santíssima vontade de Deus, que preparava para o nosso querido irmão, uma festa muito maior na eternidade. E com alegria, recordamos as palavras de nosso Santo Pai Dom Bosco: "Quando um salesiano tomba no campo de batalha, a Congregação ganhou uma grande glória".

Caríssimos irmãos em Dom Bosco, nós cremos firmemente que o nosso Pe. Otto, está junto daquele Deus que ele tanto amou e serviu nesta terra. Mas continuemos a nos lembrar dele em nossas orações, especialmente para que o Senhor da messe continue enviando para sua Igreja e para a Congregação Salesiana, muitos outros santos e dignos apóstolos do Evangelho.

O irmão que os abraça a todos fraternalmente,

Pe. Gregório Batista

Diretor

DADOS PARA O NECROLÓGIO:

Pe. Otto da Fonseca, nasceu em Catalão - Goiás, no dia 9 de janeiro de 1920 e faleceu em Goiânia no dia 29 de dezembro de 1976, com 56 anos de idade, 35 de profissão e 25 de sacerdócio.